



BANCO GUANABARA



# Relatório anual da Administração

## 2010



## ***Ambiente Econômico***

Em 2010 a economia brasileira prosseguiu aquecida como reflexo da disponibilidade de crédito, da expansão do emprego formal e do aumento da renda das famílias.

Diferentemente dos anos de 2008 e 2009, o ano de 2010 apresentou forte crescimento da economia do Brasil. O País, definitivamente, se alinhou no âmbito das maiores potências econômicas do mundo. A renda e o nível de emprego alcançaram patamares muito expressivos. A expectativa de crescimento, num mercado de cerca de 190 milhões de consumidores potenciais, atraiu um enorme fluxo de investimentos estrangeiros. Esses capitais, apesar do esforço do Banco Central, trouxeram as cotações de dólar dos Estados Unidos para níveis próximos de R\$ 1,70. As reservas internacionais que alcançaram a cifra de US\$ 290 bilhões estão entre as seis maiores do mundo. Essa taxa de câmbio tem como viés negativo o comprometimento da balança comercial e a produção industrial. Sua contrapartida é a contribuição aos níveis inflacionários, devido à redução dos preços dos produtos importados.

Nesse cenário de bons resultados, residem, entretanto, algumas preocupações quanto à trajetória da inflação e às contas públicas, que devem merecer especial atenção do novo governo da Presidenta Dilma. Essa última referência merece uma análise bastante positiva, por todo o simbolismo na eleição de uma mulher para o cargo máximo da nação. Anos de eleição presidencial costumavam trazer algum estresse no Brasil. O ano de 2010, nesse sentido, confirma o caminho do Brasil na sua maturidade democrática.



## ***Análise dos resultados***

O Banco Guanabara teve em 2010 um resultado inferior ao ano de 2009 que pode ser explicado por alguns fatores que serão descritos abaixo.

Em relação ao ano anterior o banco registrou queda das taxas praticadas nas operações de crédito. A carteira de financiamentos teve um crescimento de 69,12%, em especial o produto Finame que se destacou pelo crescimento de 75,55% em relação ao ano de 2009. As operações de Finame cresceram 75,55% devido à criação da modalidade PSI pelo BNDES, facilitando que as empresas renovassem suas frotas a uma taxa de juros fixa inicialmente em 7%. Além disso, os spreads dos agentes ficaram fixo em 3% favorecendo o Banco Guanabara. Face sua agilidade em viabilizar as operações de Finame e seu conhecimento do mercado de ônibus e caminhões, o banco conseguiu a realização de operações diante da concorrência. As operações de CDC cresceram 45,19% face à política do banco de evitar operações de Leasing fora do Rio de Janeiro por questão de estratégia para mitigação ao risco fiscal. Os produtos de empréstimos tiveram um crescimento de apenas 15,13% em relação ao ano anterior. As operações de arrendamento sofreram queda de 24,23% por estratégia do banco, evitando operações fora do Rio de Janeiro e com isso reduzindo a exposição ao risco fiscal.

O total de contratos levados a perda em 2009 foi R\$ 3.737.880,25, em 2010 esse número aumentou consideravelmente para R\$ 14.414.896,68 representando 285,64% de aumento.

O banco realizou uma emissão de dívida subordinada para aumentar o limite junto ao BNDES.

O aumento da carteira total de crédito em 20,51% não atendeu as expectativas para resultado do ano de 2010 diante dos fatores apresentados acima.



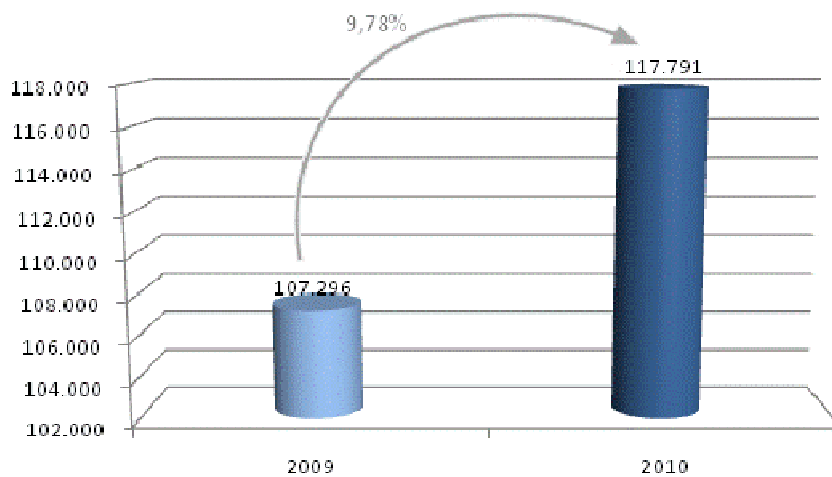
O Patrimônio líquido do banco em 2009 era R\$ 107.296 milhões e em 2010 encerrou com R\$ 117.791 milhões crescendo R\$ 10.495 milhões. Sendo que R\$ 4.384 milhões através de aporte de juros sobre o capital próprio e R\$ 616 mil através de lucros acumulados. O crescimento real do patrimônio líquido foi de R\$ 5.495 milhões representando 5,12% em relação ao ano anterior.

O índice de eficiência do banco alcançou crescimento de 31,68% em relação ao ano de 2009.

O índice de Basileia encerrou o ano de 2010 com um crescimento de 28,74% em relação ao encerramento de 2009. O aumento ocorreu devido a incorporação de instrumentos de dívida subordinada ao Patrimônio Nível II que totaliza um valor de 40,422 milhões no mês de março e desta forma o índice manteve-se acima dos padrões de adequação do Banco Central (11%).

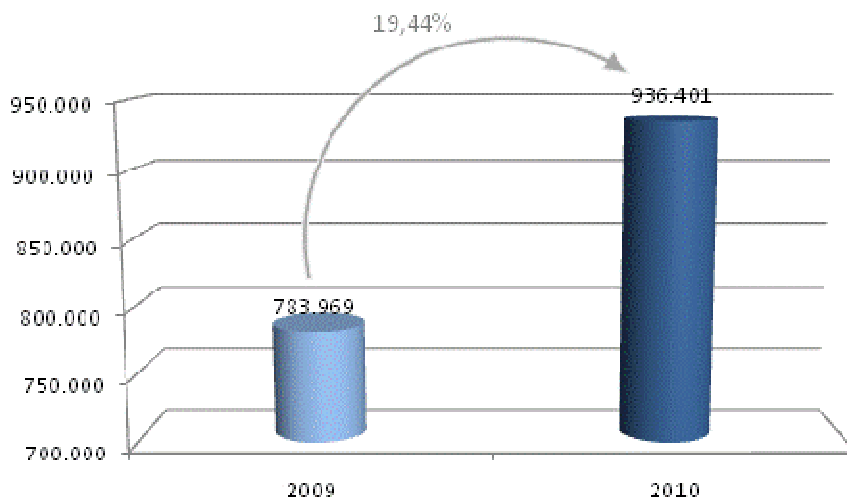
### **Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido do Banco encerrou o ano de 2010 totalizando R\$ 117.791 milhões, representando um aumento de 9,78% em relação ao ano de 2009.



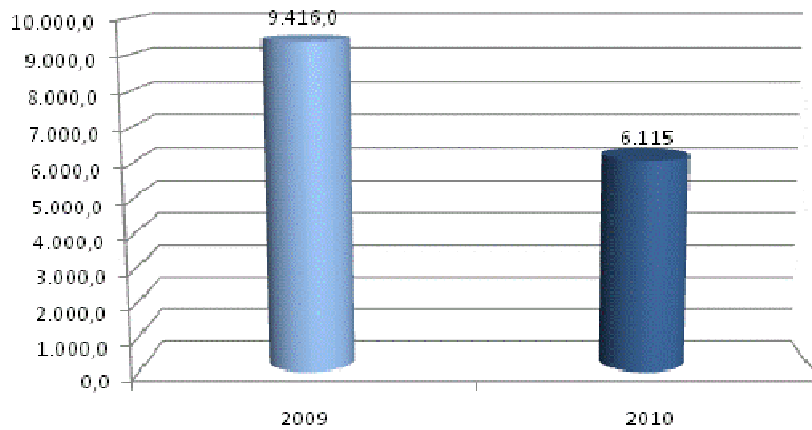
### **Ativos Totais**

Ao final de 2010 os ativos totais do Banco somavam R\$ 936.401 milhões aplicados em títulos públicos federais e em operações de crédito, incluídas as operações de repasses do Finame. Esse montante cresceu 19,44% sobre o valor encontrado em igual período do ano passado.



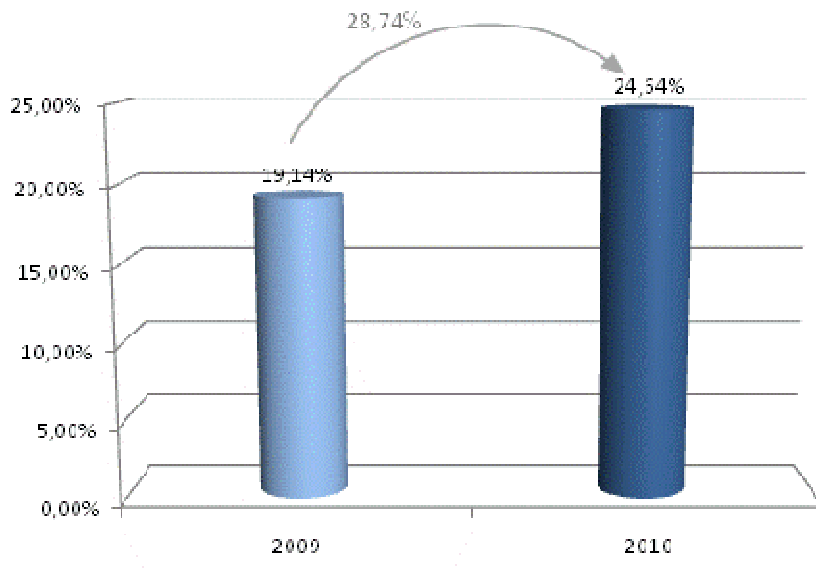
### **Lucro Líquido**

O lucro contábil acumulado, após a provisão do imposto de renda e juros sobre o capital próprio somou R\$ 6.115 milhões. Esse resultado é 35,06% menor do que o alcançado em 2009.



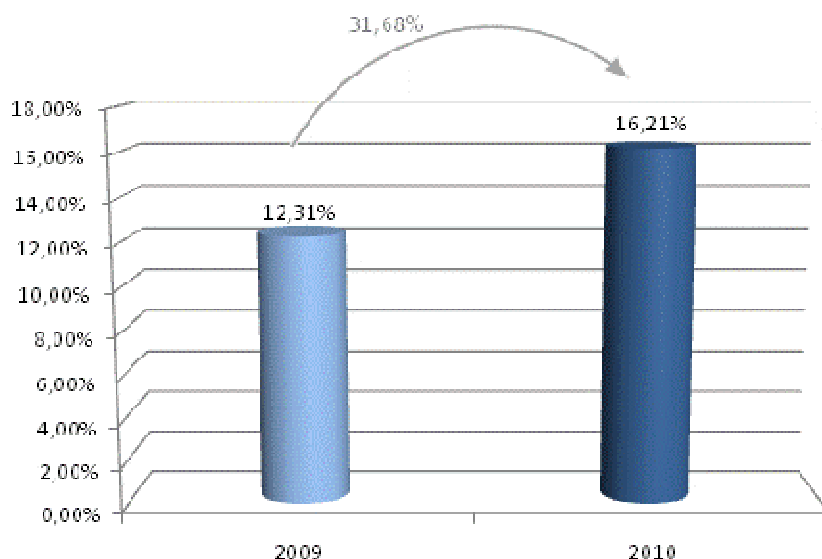
### **Índice de Basiléa**

O índice de basiléa encerrou o ano de 2010 com uma melhora de 28,74% em relação ao ano de 2009. O índice estabelecido pelo Banco Central é de no mínimo 11%.



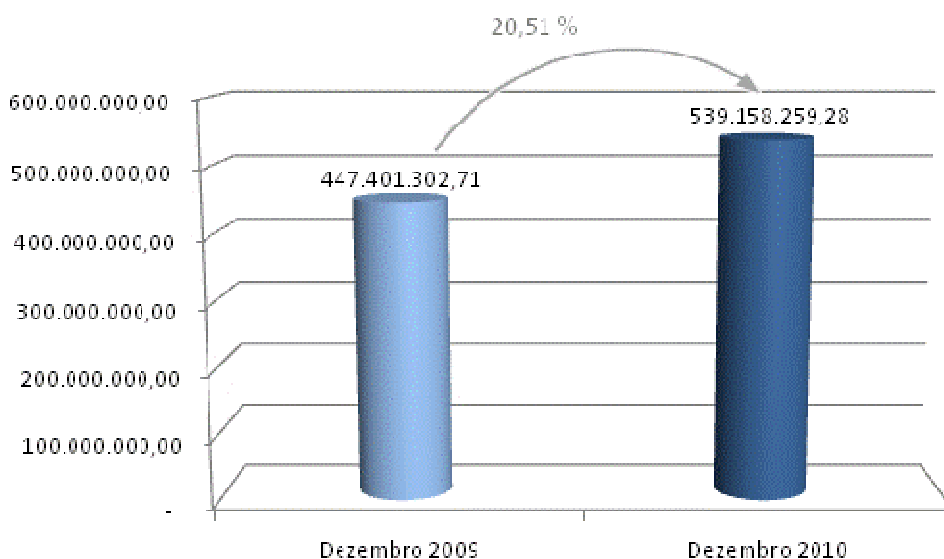
### Índice de Eficiência

O índice de eficiência encerrou o ano de 2010 com uma melhora de 31,68% em relação ao ano de 2009.

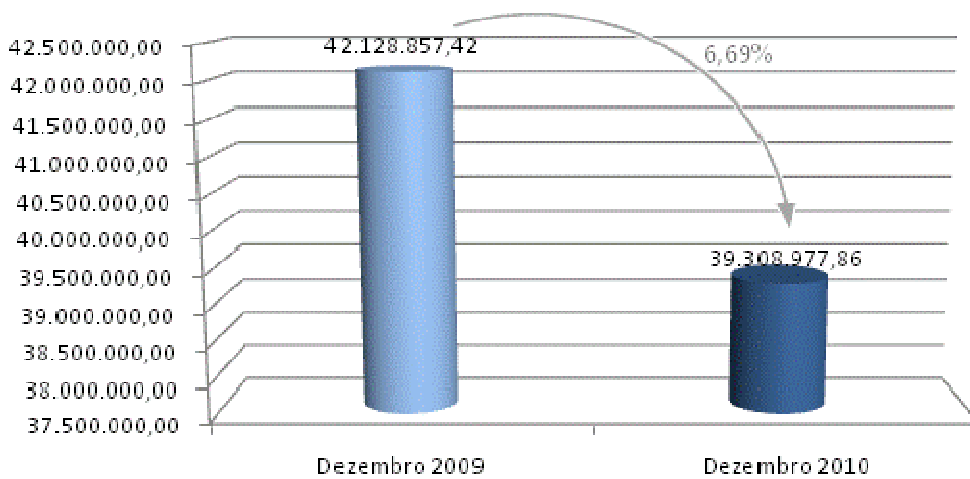


### Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2010 a carteira de operações de crédito somava R\$ 539.158 milhões, montante 20,51% superior ao saldo de dezembro de 2009. As operações interbancárias de DI somavam em dezembro 2010 R\$ 39.309 milhões, montante 6,69% inferior ao saldo de dezembro de 2009. A política de concessão de crédito do banco prioriza a redução dos riscos e a segurança das operações por meio de garantias



### Operações de Depósito Interfinanceiros



### Depósitos

Os depósitos a prazo, principal fonte de captação do Banco, alcançaram R\$ 421.147 milhões, houve uma aumento de 3,91% em relação a dezembro de 2009.

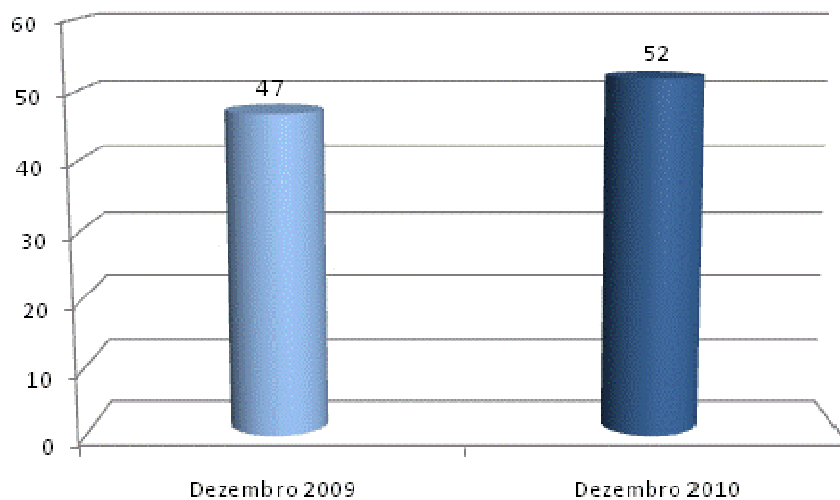
<u>Origem dos Depósitos a Prazo</u>	<u>%</u>
<b>Tota de Empresas e acionistas do Grupo</b>	<b>57,04%</b>
- Empresas e acionistas do Grupo	47,69%
- Dívida Subordinada	9,36%
<b>Outros depositantes Pessoa Física</b>	<b>25,76%</b>
<b>Outros depositantes Pessoa Jurídica</b>	<b>17,19%</b>
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

### ***Juros sobre o capital próprio***

O total de proventos distribuídos em 2010 somou R\$ 6.438 milhões, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

### ***Recursos Humanos***

O Banco encerrou dezembro de 2010 com 52 funcionários dos quais 15 estavam alocados na área comercial e 37 na área administrativa. Em dezembro de 2009 o banco encerrou com 47 funcionários dos quais 12 estavam alocados na área comercial e 35 na área administrativa. Na comparação anual, o quadro apresenta-se 10,64% superior.



No exercício findo, os investimentos em atividades de treinamento técnico, gerencial, comportamental e de integração foram ampliados. O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) teve o seu primeiro módulo desenvolvido, devendo prosseguir no ano de 2011.



Fernando Motta  
& Associados

[www.fmotta.com.br](http://www.fmotta.com.br)

RUA SANTA RITA DURÃO, 444 – 3º ANDAR – FONE: (0xx) 31 3221-3500  
FAX: 3221-1177 – 30140-110 – BELO HORIZONTE – MG  
AV. ALMIRANTE BARROSO, 63-C/2004 – FONE: (0xx) 21 2262-1099  
FAX: 2262-3430 – 20031-003 – RIO DE JANEIRO – RJ  
RUA URUTUBA, 64 – BAIRRO SAÚDE - FONE/FAX: (0xx) 11 3539-6950  
04053-020 - SÃO PAULO - SP

RJPAR – 011/007

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do  
**BANCO GUANABARA S.A**  
Rio de Janeiro – RJ

#### 1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras do BANCO GUANABARA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### 2. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### 3. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nessas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

#### 4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BANCO GUANABARA S.A., em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### 5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e nosso relatório sobre as mesmas, datado de 24/03/2010, não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2011.

**FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**  
**Auditores Independentes**

**CRCMG – F – 757 – RJ**

Nilton José Ribeiro  
Contador CRCMG– 43.491-S-RJ

Fernando Carneiro da Motta  
Contador CRCMG – 04.419-S-RJ



BANCO GUANABARA

# D   EMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório anual da Administração  
2010



## BANCO GUANABARA S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.10	31.12.09
<b>ATIVO</b>	<b>575.983</b>	<b>501.964</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.318</b>	<b>3.712</b>
Disponibilidades	314.367	252.157
Aplicações interfinanceiras de liquidez	275.058	210.028
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.309	42.129
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24	6.675
Carteira própria	24	4
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	6.671
Relações interfinanceiras	1.341	3.781
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	2
Créditos Vinculados	1	2.308
Correspondentes	1.340	1.471
Operações de créditos	251.773	228.718
Setor privado	269.339	245.699
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(17.566)	(16.981)
Operações de arrendamento mercantil	(3.772)	(4.899)
Setor privado	31.747	38.725
Rendas a apropriar de arrendamentos	(31.630)	(38.313)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.889)	(5.311)
Outros créditos	4.894	6.262
Negociação e intermediação de valores	2	-
Diversos	5.303	6.323
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(411)	(61)
Outros valores e bens	5.038	5.558
Outros valores e bens	5.005	5.542
Despesas antecipadas	33	16
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>202.080</b>	<b>101.352</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>22.575</b>	<b>20.595</b>
Títulos e valores mobiliários	22.575	20.595
Carteira própria	2.124	-
Relações interfinanceiras	2.124	-
Créditos Vinculados	2.124	-
Operações de crédito	175.740	78.151
Setor privado	175.740	78.151
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Operações de arrendamentos a receber	20.501	33.270
Setor privado	(20.501)	(33.270)
Rendas a apropriar de arrendamentos	1.641	2.606
Outros créditos	1.641	2.606
Diversos	1.641	2.606
<b>PERMANENTE</b>	<b>158.338</b>	<b>180.653</b>
Investimentos	1.543	1.547
Outros investimentos	1.543	1.547
Imobilizado	156.596	178.905
Outras imobilizações de uso	2.350	2.250
Depreciações acumuladas	(1.532)	(1.310)
Imobilizado de arrendamento	285.467	307.347
Depreciações acumuladas	(129.689)	(129.382)
Diferido	199	201
Gastos de organização e expansão	829	656
Amortizações acumuladas	(630)	(455)
<b>Total do Ativo</b>	<b>936.401</b>	<b>783.969</b>



## BANCO GUANABARA S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.10	31.12.09
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>337.857</u>	<u>129.854</u>
Depósitos	<u>178.998</u>	<u>30.814</u>
Depósitos à vista	9.155	6.718
Depósitos a prazo	169.843	24.096
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>103.858</u>	<u>73.164</u>
FINAME	103.858	73.164
Outras obrigações	<u>55.001</u>	<u>25.876</u>
Arrecadação de tributos e assemelhados	182	228
Sociais e estatutárias	5.209	4.121
Fiscais e previdenciárias	15.303	12.623
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.667
Negociação intermediação valores	622	246
Diversas	33.685	1.991
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<u>480.650</u>	<u>546.766</u>
Depósitos	<u>251.305</u>	<u>381.221</u>
Depósitos à prazo	251.305	381.221
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>125.929</u>	<u>77.522</u>
FINAME	125.929	77.522
Outras obrigações	<u>103.416</u>	<u>88.023</u>
Fiscais e previdenciárias	22.610	24.785
Dividas Subordinadas	43.482	-
Diversas	37.324	63.238
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<u>103</u>	<u>53</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>117.791</u>	<u>107.296</u>
Capital social	60.000	55.000
Reservas de capital	1.812	1.816
Reservas de lucros	55.979	10.565
Lucros acumulados	-	39.915
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<u><u>936.401</u></u>	<u><u>783.969</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



## BANCO GUANABARA S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.10	Exercício findo em 31.12.10	Exercício findo em 31.12.09
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>89.106</b>	<b>171.638</b>	<b>184.479</b>
Rendas de operações de crédito	29.956	54.819	60.365
Rendas de arrendamento mercantil	42.444	86.734	94.642
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16.706	30.085	29.472
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(69.795)</b>	<b>(136.505)</b>	<b>(144.963)</b>
Despesas de captação no mercado	(23.110)	(41.347)	(47.638)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(5.562)	(10.338)	(9.913)
Despesas de arrendamento mercantil	(35.049)	(70.891)	(73.943)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.074)	(13.929)	(13.469)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19.311</b>	<b>35.133</b>	<b>39.516</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(8.017)</b>	<b>(16.335)</b>	<b>(13.604)</b>
Receitas de prestação de serviços	663	992	2.007
Despesas de pessoal	(4.663)	(8.490)	(7.377)
Outras despesas administrativas	(3.937)	(7.108)	(5.927)
Despesas tributárias	(1.605)	(3.203)	(3.646)
Outras receitas operacionais	1.852	2.260	1.846
Outras despesas operacionais	(327)	(786)	(507)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>11.294</b>	<b>18.798</b>	<b>25.912</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1.081)</b>	<b>(2.068)</b>	<b>1.448</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO</b>	<b>10.213</b>	<b>16.730</b>	<b>27.360</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(908)	(1.416)	(4.316)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(1.502)	(2.335)	(7.171)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	(419)	(426)	(655)
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>7.384</b>	<b>12.553</b>	<b>15.218</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(4.217)</b>	<b>(6.438)</b>	<b>(5.802)</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>0,12</b>	<b>0,21</b>	<b>0,25</b>



## BANCO GUANABARA S.A

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento Capital	Reservas Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
				Legal	Outras		
Saldo em 30.06.10	55.000	5.000	1.812	471	52.241	-	114.524
Aumento de Capital	5.000	(5.000)					-
Lucro Líquido do semestre						7.384	7.384
Destinações:							
Reservas				306	2.961	(3.267)	-
Juros sobre Capital Próprio						(4.117)	(4.117)
Saldo em 31.12.10	60.000	-	1.812	777	55.202	-	117.791
Saldo em 31.12.09	55.000	-	1.816	471	10.094	39.915	107.296
Atualização Título Patrimonial			(4)				(4)
Aumento Capital							
Em espécie	4.384						4.384
Com Reservas	616					(616)	-
Lucro Líquido do exercício						12.553	12.553
Destinações:							
Reservas				306	45.108	(45.414)	-
Juros sobre Capital Próprio						(6.438)	(6.438)
Saldo em 31.12.10	60.000	-	1.812	777	55.202	-	117.791
Saldo em 31.12.08	45.000		1.745	1.896	-	44.944	93.585
Atualização Título Patrimonial			71				71
Constituição de Reserva Especial - conforme AGE, 24/04/09					1.150	(1.150)	-
Aumento Capital							
Em espécie	4.224						4.224
Com Reservas	5.776			(1.896)		(3.880)	-
Lucro Líquido do exercício						15.218	15.218
Destinações:							
Reserva Legal				471	8.944	(9.415)	-
Juros sobre Capital Próprio						(5.802)	(5.802)
Saldo em 31.12.09	55.000	-	1.816	471	10.094	39.915	107.296

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



## BANCO GUANABARA S.A

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.10	Exercício findo em 31.12.10	Exercício findo em 31.12.09
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre/exercício	7.384	12.553	15.218
<b>Ajuste ao lucro líquido:</b>			
Depreciações e amortizações (Superveniência) / Insuficiência da depreciação	30.606 (2.204)	62.565 (3.938)	72.054 (31.396)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>35.786</b>	<b>71.180</b>	<b>55.876</b>
<b>(Aumento) e Redução em ativos operacionais</b>			
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5.207)	(5.188)	(13.258)
(Aumento)/Redução Instrumentos Financeiros Derivativos	-	4	-
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.012	315	74
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperaç	(74.349)	(120.644)	52.000
(Aumento)/Redução em Arrendamento Mercantil, líquido de baixas/recupe	(446)	(1.128)	929
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(2.002)	2.334	1.169
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(938)	520	(3.742)
<b>Aumento e (Redução) em Passivos operacionais</b>			
Aumento/(Redução) em depósitos	23.363	18.266	(47.077)
Aumento/(Redução) Relações Interfinanceiras e Interdependências	(325)	-	-
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimo e Repasse	41.533	79.102	11.979
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	2.149	51.185	32.702
Aumento/(Redução) Resultado Exercício Futuro	100	51	(60)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>20.676</b>	<b>95.997</b>	<b>90.592</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Valores Imobiliários	(1.107)	(1.999)	(1.849)
Alienação de Bens e Investimento	-	-	501
Alienação Imobilizado de Arrendamento	3.428	6.658	9.140
Aquisição de Imobilizado de Uso	(60)	(101)	(684)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(13.102)	(42.700)	(45.636)
Aplicação de Diferido	(171)	(173)	(76)
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(11.012)</b>	<b>(38.315)</b>	<b>(38.604)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Aumento de Capital em dinheiro	-	4.384	4.224
Juros s/capital próprio pagos	(4.117)	(6.438)	(5.802)
<b>Caixa utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(4.117)</b>	<b>(2.054)</b>	<b>(1.578)</b>
<b>(Redução) / Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5.547</b>	<b>55.628</b>	<b>50.410</b>
No início do período	292.691	242.610	192.200
No fim do período	298.238	298.238	242.610

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

JACOB BARATA, Presidente  
JACOB BARATA FILHO, Vice Presidente  
DAVID FERREIRA BARATA, Vice Presidente  
ROSANE FERREIRA BARATA, Vice Presidente

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS, Diretor Presidente  
ANTONIO PÁDUA ARANTES, Diretor Superintendente  
JOSÉ ROBERTO REIS PRUDENTE, Diretor  
JOSÉ ROBERTO SIMÕES COUTINHO, Diretor  
ROBERTO LEONARDO MOREIRA, Diretor

## **CONTADOR RESPONSÁVEL**

Ivan Sousa de Moraes  
Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

## **COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO**

Felipe Gomes L. de Moraes  
DEPTO. CONTROLADORIA E GESTÃO DE RISCOS